

Ex. 2

Código incorreto, para corrigí-lo, basta retirar o “*” do “p” no comando “scanf”.

Ex. 5

Alternativa C (Não efetuamos a leitura de f).

Ex. 8

(a) $y = p1 == p2$; - **Inválida**, pois $p1$ está recebendo o valor do endereço de $p2$;

(b) $p1 += p2$; - **Inválida**, pois não é possível realizar soma entre dois endereços de memória;

(c) $x = (*p1) - (*p2)$; - **Válida**, pois o cálculo que está ocorrendo é o conteúdo apontado por $p1$ subtraído pelo conteúdo apontado por $p2$, sendo assim, $x-y$, que resulta em -5;

(d) $p1++$; - **Válida**, pois o endereço está sendo somado em +1;

(e) $x = p1 \parallel p2$; - **Inválida**, pois, apesar do programa compilar, o valor exibido é incorreto, uma vez que apenas uma variável não pode ter dois endereços diferentes;

Ex. 10

```
#include <stdio.h>

int main()
{
    int x, y = 0;
    int *p = &y;
    x = *p;
    x = 10;
    (*p)++;
    x--;
    printf("%d\n", *p); //mostra o valor de y + 1, uma vez que o conteúdo apontado por P é y e p++;
    (*p) += x;
    printf("%d\n", y); //neste caso, o y (que é 0) recebe, através do P, o valor de x que é 10, sendo assim, é imprimido a soma de y+x;
    printf("%d\n", &x == p); //p apontando para o endereço de x;
    return 0;
}
```